



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ENSINO DA LEITURA: PRÁTICAS E POTENCIALIDADES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nicóli Agrimpho Beteli (PIBIC-CNPq), Carina Maria Melchiors Niederauer (Orientador(a))

Em um contexto de transformação digital e de crescente presença das tecnologias no cotidiano escolar, é fundamental repensar as práticas de ensino da leitura à luz das novas mediações tecnológicas. Nesse cenário, a Inteligência Artificial (IA) tem gerado muitos questionamentos quanto a sua aplicabilidade e eficiência na educação, muito embora ela já se faça presente no cotidiano dos estudantes. Esta pesquisa tem como problema norteador: *De que maneira as ferramentas de IA podem ser utilizadas como apoio no ensino da leitura na Educação Básica, considerando aspectos pedagógicos, linguísticos e tecnológicos?* e como objetivo geral investigar o potencial de ferramentas de IA no ensino da leitura na Educação Básica. Metodologicamente, a pesquisa está sendo conduzida em três etapas: a) levantamento teórico e técnico; b) análise de ferramentas de IA; e c) produção analítica e reflexiva de potencialidades da IA para a leitura. As bases teóricas estudadas até o momento, no que se refere à leitura, são Frank Smith e Luiz Antônio Marcuschi, os quais serão futuramente inter-relacionados a autores da área de IA e a semânticas específicas do referido campo de conhecimento. Posteriormente, serão elaboradas oficinas práticas de ensino da leitura, mediadas por ferramentas de IA, para professores de língua portuguesa da Rede Pública de ensino de Caxias do Sul. Como resultados, as ferramentas já analisadas demonstraram haver potencial significativo para contribuir com o desenvolvimento de habilidades de leitura, contudo, é necessário que os professores entendam a IA como um auxiliar no processo educativo. A IA é uma das tecnologias que tem avançado exponencialmente e seu uso deve ser permeado pela consciência ética e crítica de seus usuários, o que inclui a Educação Básica. Como resultado dessa primeira etapa e de questionário aplicado aos professores da Rede Pública de ensino, serão elaboradas oficinas práticas, visando colaborar com o ensino da leitura em sala de aula. Assim, levando em consideração os resultados verificados até o momento, conclui-se inicialmente, que há possibilidade real de aplicação conciliada entre as bases bibliográficas educacionais e a Inteligência Artificial, o que não será apenas demonstrado teoricamente, mas aplicado nas futuras oficinas direcionadas ao auxílio de docentes de língua portuguesa para a utilização de ferramentas de IA em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino, Leitura, Inteligência Artificial

Apoio: UCS, CNPq